



RELATO SOBRE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DESENVOLVIDA PELA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

**MIKAELLE TAINÁ BERTOLI¹; JÚLIA PEREIRA LARA²; DANIELA DE OLIVEIRA
NAVA³; MARIA EDUARDA STEINMETZ KACZEN⁴; LUIZE COSTA SONCINI⁵;
SILVIA SAUERESSIG⁶**

¹ Universidade Federal de Pelotas – mikaelletaina@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas- jujuplara@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas- daniela_o_nava@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas- msteinmetzkaczen@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas- luizesoncini@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas- silviassig@yahoo.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 levou os alunos da Liga Acadêmica de Oncologia da Universidade Federal de Pelotas a buscarem novos meios de realizarem suas reuniões semanais. Desse modo, as atividades da Liga tiveram que ser adaptadas à modalidade online devido às diferentes demandas que o isolamento social exigiu.

2. METODOLOGIA

As atividades da Liga de Oncologia da Universidade Federal de Pelotas (LAO) foram adaptadas à modalidade online no ano de 2020. De março de 2020 a julho de 2020, a Liga havia interrompido suas atividades devido à situação atípica em consequência da pandemia de COVID-19. No entanto, com o desejo dos estudantes de manterem a atuação da Liga, foi proposta a ideia de que os alunos fizessem posts semanais informativos sobre temas pertinentes à oncologia em julho de 2020. Foi feita a divisão dos ligantes e foram estipuladas as datas para divulgação dos posts. Entre os temas abordados, estavam : Câncer de mama, leucemia, câncer pediátrico, setembro verde, entre outros.

Já em agosto do ano passado, retornaram aulas online com professores da Universidade Federal de Pelotas. Foram duas aulas, uma sobre câncer de pele e a outra sobre Setembro Verde. No ano de 2021, as atividades da Liga foram retomadas no mês de março. As aulas foram semanais, com professores não só da Universidade Federal de Pelotas, como também professores convidados de diversas faculdades de Medicina em todo Brasil. Entre os temas versados estavam mieloma múltiplo, linfomas, câncer de útero e câncer de cólon.

Ademais, foram feitas duas aulas abertas, uma sobre conceitos iniciais de oncologia e outra sobre câncer hepático. Ao final das atividades semestrais da Liga, foi solicitado que os alunos respondessem um formulário no Google Forms de seis questões, o qual tratava do nível de satisfação dos alunos a respeito do novo modelo de funcionamento da Liga. Todos os alunos membros da liga responderam.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Os formulários mostraram alto nível de satisfação dos alunos com o novo modelo da Liga (83,3%), de modo que apenas 16,7% dos alunos relataram preferir a Liga no modelo com aulas presenciais.

9 dos 12 alunos entrevistados (75%) deram nota de 5, em uma escala de 0 a 5 com relação a seu nível de satisfação com o modelo online. Os outros 25% atribuíram à sua satisfação uma nota de 4.

Com relação ao aprendizado, 75% atribuíram nota 5, na mesma escala.

No espaço para sugestões, foi sugerido que houvesse mais aulas abertas, a fim de propiciar mais conscientização e conhecimento à comunidade, como também foi proposto que a Liga fizesse mais posts e utilizasse mais as redes sociais para disseminação do conhecimento.

Na seção de feedback, os alunos relataram que os professores convidados às aulas eram ótimos, trataram dos temas com linguagem acessível e foram bem didáticos. Além disso, foi relatado que a nova dinâmica da liga, por ser diferente do usual, proporcionou contato com especialistas de outras partes do Brasil, o que não seria possível no modelo presencial, gerando assim uma experiência bem satisfatória.

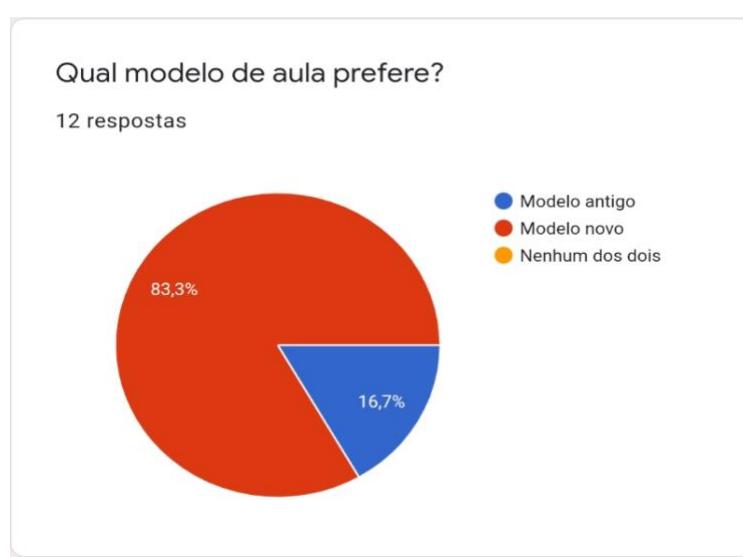


Figura 1. Preferência dos alunos ao modelo novo de funcionamento da Liga x modelo antigo de funcionamento

4. CONCLUSÕES

Foi evidenciado que os alunos tiveram grande aprovação pelo novo método. A modalidade online trouxe novas possibilidades e conseguiu conectar profissionais e alunos de diferentes partes do País. Como sugestão, a possibilidade de fazer mais aulas abertas e de divulgar mais posts parece profícua para os próximos semestres de atividade da Liga, de forma a possibilitar ainda mais a conscientização e engajamento da comunidade sobre questões importantes relacionadas à oncologia e à saúde como um todo.

Por fim, para os alunos da Liga de Oncologia da Universidade Federal de Pelotas, ficou evidente com a pandemia de COVID-19 que o aprendizado pode



ocorrer em diversos ambientes, não devendo o processo de aprendizagem ser limitado apenas aos meios tradicionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, J. R. ; ZABOROSKI, E. A. Ensino Remoto e Pandemia COVID-19: Desafios e Oportunidades de Alunos e Professores. **INTERACÇÕES**, Brasil, Nº. 55, PP. 41-57 (2020)

INCA (Instituto Nacional do Câncer). Dia Mundial do Câncer. Acesso em 07 agosto 2021. Homepage Online Disponível em: <https://www.inca.gov.br/campanhas/dia-mundial-do-cancer>

INCA (Instituto Nacional do Câncer). Estatísticas de Câncer. Acesso em 07 agosto 2021. Homepage Online Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>